



CONHECIMENTO DOS PORTADORES DA DOENÇA DE CHAGAS SOBRE SUA CONDIÇÃO

Silva, J.M.¹; Nascimento, M.T.Q.²; Silva, J.M.³; Silva, M.S.⁴; Souza, M.E.B.⁵; Silva, M.B.⁶

¹Enfermeira - Hospital da Restauração, Recife-PE, ²Enfermeira – Graduada pela Faculdade de Enfermagem N. Sr^a das Graças (FENSG), Universidade de Pernambuco (UPE), Recife-PE. ³Enfermeira, estudante de Pós-Graduação – Faculdade Redentor - Instituto de Desenvolvimento Educacional (IDE), ⁴Recife-PE Estudante do Curso de Enfermagem – Faculdade de Enfermagem N. Sr^a das Graças (FENSG), ⁵Universidade de Pernambuco (UPE), Recife, Brasil. Enfermeira – Graduada pela Faculdade de Enfermagem N. Sr^a das Graças (FENSG), Universidade de Pernambuco (UPE), Recife-PE. ⁶Docente do Curso de Enfermagem, Universidade de Pernambuco (UPE), Recife-PE.

ABSTRACT

Embora descoberta há mais de um século, a doença de Chagas continua sendo um problema de saúde pública a ser enfrentada. Atualmente, estima-se que existam cerca de 2 a 3 milhões de indivíduos infectados no Brasil. Sendo assim, esta enfermidade entrou para a lista das doenças negligenciadas. Esta patologia afetar predominantemente grupos de indivíduos mais pobres e vulneráveis, evidenciando uma realidade preocupante frente às necessidades das populações mais carentes. Identificar o conhecimento dos portadores de doença de Chagas a respeito da sua condição e as principais patologias associadas. Trata-se de um estudo descritivo, através de uma abordagem quantitativa, onde foi utilizado um questionário estruturado, sendo as principais variáveis: sexo, forma atual da doença e patologia associada. A pesquisa foi desenvolvida no ambulatório de doença de Chagas e Insuficiência cardíaca de Pernambuco, situado no Pronto-Socorro Cardiológico Universitário de Pernambuco (PROCAPE/UPE), realizada no período de junho a agosto de 2014. A amostra foi composta por 73 pacientes, tendo como critério de seleção ser portador da doença de Chagas, maior de 18 anos e cadastrado no serviço. Os de exclusão foram àqueles com outros diagnósticos e menores de 18 anos. A maior prevalência foi o sexo feminino 43 (59 %) e masculino 30 (41 %). As principais patologias associadas foram Hipertensão Arterial Sistêmica 41 (51%), Diabetes mellitus 11 (15 %). Negaram outra patologia 22 (30 %). Em relação à forma atual da doença, 21 pacientes possuem a forma cardíaca (28 %), 7 a cardiodigestiva (9 %), 1 a digestiva (1,36 %) e 44 pacientes não souberam informar (60 %). A maioria dos portadores

*Correspondence to Author:

Silva, J.M.

Enfermeira - Hospital da Restauração, Recife-PE.

How to cite this article:

Silva, J.M; Nascimento, M.T.Q;
Silva, J.M; Silva, M.S; Souza,
M.E.B; Silva, M.B.
CONHECIMENTO DOS
PORTADORES DA DOENÇA DE
CHAGAS SOBRE SUA
CONDIÇÃO. International Journal
of Biological and Life Sciences
2018, 1:5.



AePub LLC, Houston, TX USA.
Website: <https://aepub.com/>

possui Hipertensão Arterial Sistólica, essa associação pode levar ao aumento da morbimortalidade e piorar a qualidade de vida. Além disso, o não conhecimento sobre a doença não é só um problema de saúde pública, mas também sociopolítico. Assim, é fundamental a educação em saúde como estratégia para o paciente ser o protagonista do seu tratamento.



Palavras-chave: Doença de Chagas; Diabetes; Educação em saúde; Hipertensão